

Edital N.º 20/2015

Toponímia de Odemira

Ricardo Filipe Nobre de Campos Marreiros Cardoso, Vereador da Câmara Municipal de Odemira: -----

Faz saber, que em Reunião Ordinária da Câmara Municipal, que teve lugar no dia 19 de fevereiro de 2015, foi aprovado o processo relativo à toponímia para a vila de Odemira, conforme plantas em anexo, sendo por este meio convidados todos os interessados, a apresentarem no Balcão Único de Atendimento Municipal deste Município, em qualquer dia útil e dentro do horário aberto ao público, por escrito e devidamente fundamentadas e documentadas, quaisquer reclamações a que se julguem com direito, no prazo de **15 dias úteis**, a contar da data do presente edital. -----

Para constar os devidos efeitos, publica-se este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume. -----

Paços do Concelho de Odemira, 23 de fevereiro de 2015

Por delegação de competências,

(Despacho nº402-A/2013)

O Vereador,



Ricardo Cardoso, Lic.

Odemira

MUNICÍPIO



TOPONÍMIA DE ODEMIRA

Handwritten notes in blue ink:
J
M
P
Z
Duro
L

Índice:

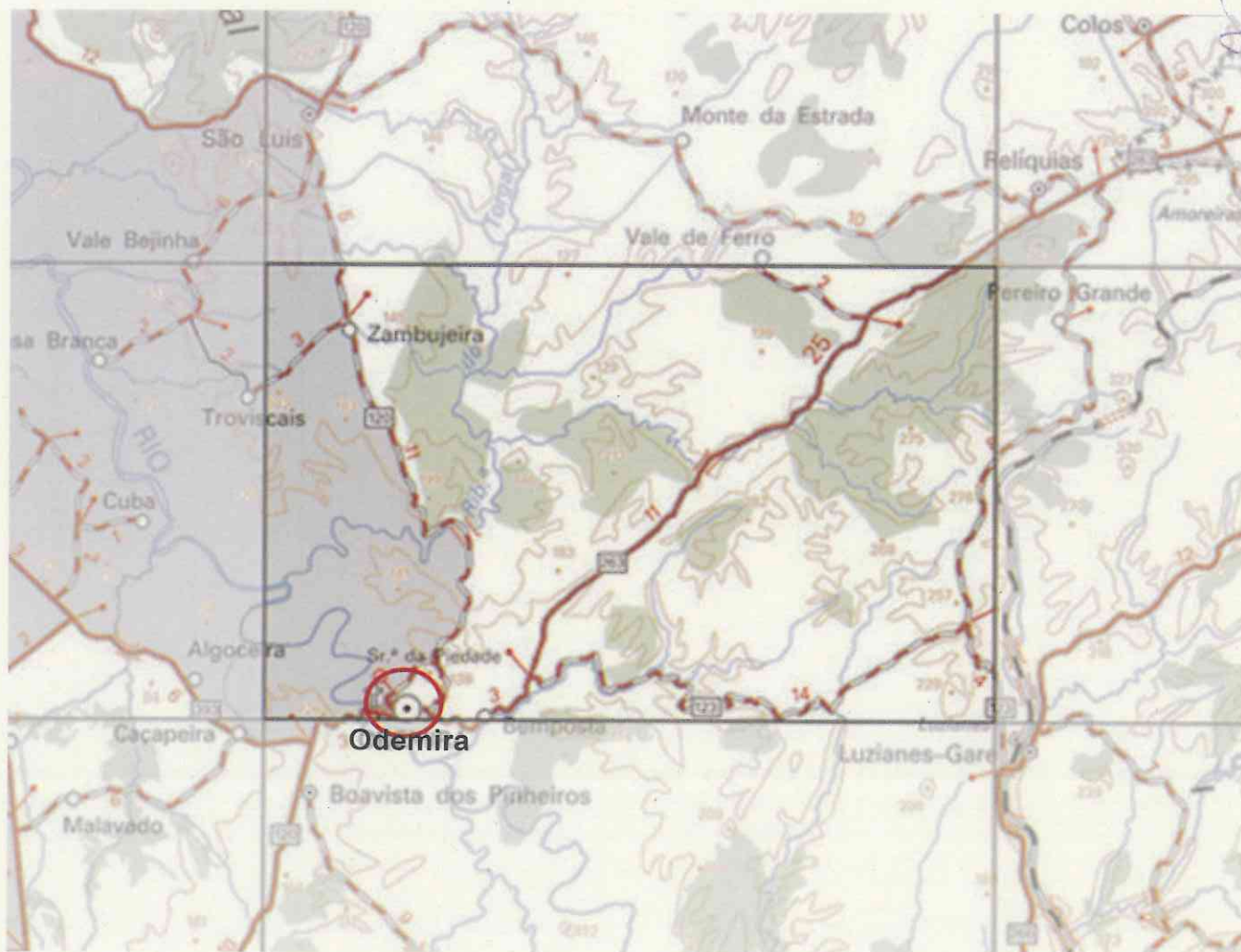
1. Planta de Localização
2. Planta de Toponímia
3. Quadro de Toponímia
4. Registo Toponímico

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.]

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Jus', 'F', 'Z', 'Duro', and 'F']

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ODEMIRA

Planta de Localização



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

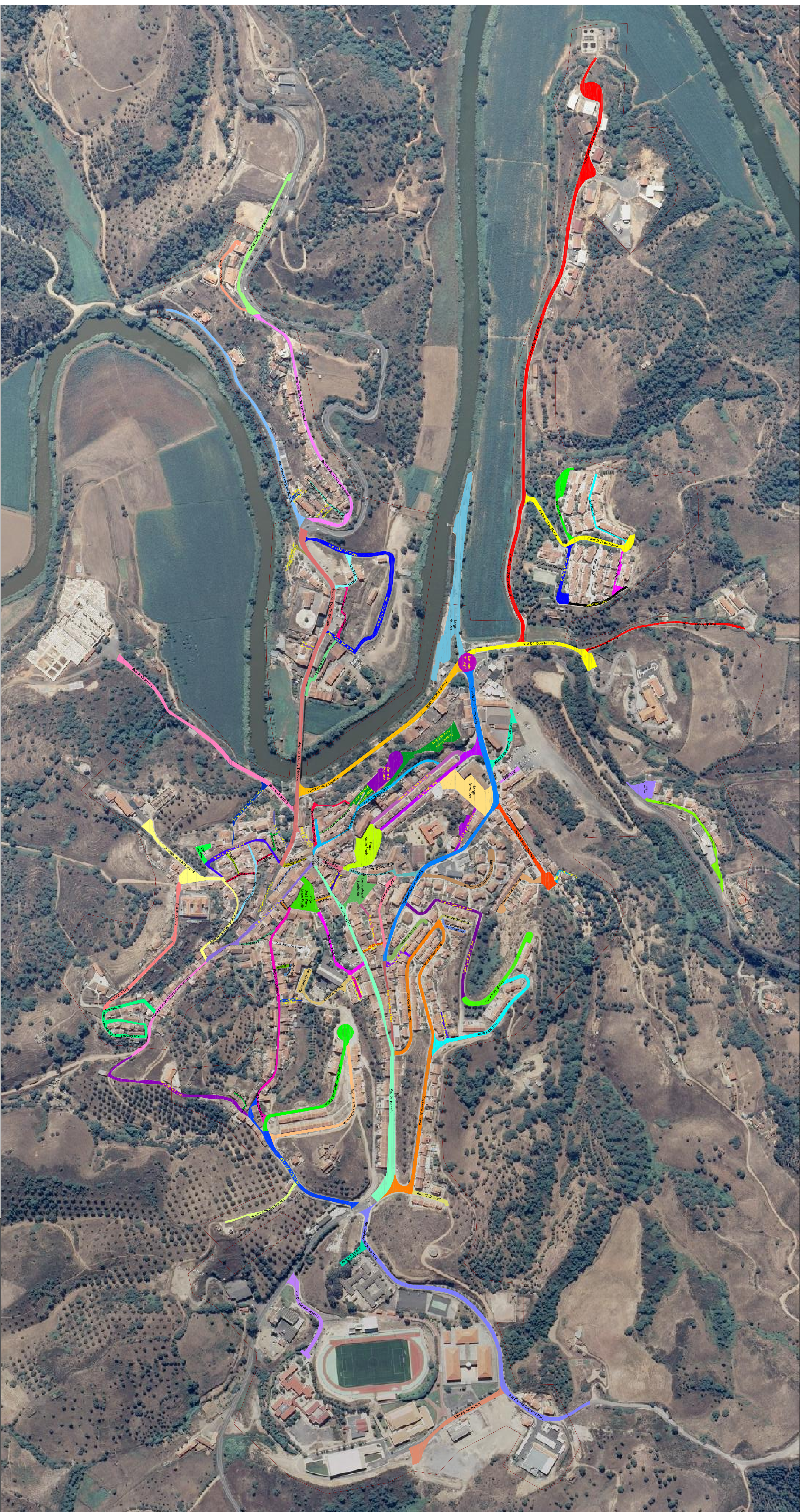


Divisão da Rede Viária e Espaço Público

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'F' and a signature that appears to be 'Diana']

PLANTA TOPONÍMICA

ODEMIRA



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

QUADRO TOPONÍMICO

ODEMIRA

TOPONÍMIA DE ODEMIRA

Topónimo	Início	Fim
Rotunda do Lagar	Estrada da Circunvalação	EN 120
Largo Brito Pais	Estrada da Circunvalação	Rua Sousa Prado
Largo do Cais	Rotunda do Lagar	--
Largo Miguel Bombarda	Rua Serpa Pinto	Rua Dr. Serrão Marreiros
Largo de S. Sebastião	Rua Dr. Veiga de Macedo	--
Largo de Vale Pegas	EN 120	Rua de Vale Pegas
Praça José Maria Lopes Falcão	Rua Dr. Agudo	Rua Alexandre Herculano
Praça da República	Rua Serpa Pinto	Rua Sousa Prado
Praça Sousa Prado	Rua Capitão Mousinho d'Albuquerque	Rua Sousa Prado
Praceta do Parque	Rua da Rotunda	--
Estrada da Circunvalação	Rotunda do Lagar	Rua Cândido dos Reis
Alameda 11 de Março	Avenida da Zona Industrial	Rua do Norte / Rua Poente
Avenida Sacadura Cabral	Rua Alexandre Herculano	--
Avenida da Zona Industrial Quinta do Gato	Rua Dr. Duarte Silva	--
Avenida Gago Coutinho	Estrada da Circunvalação	Rua da Fonte Férrea
Avenida Pool da Costa	Rotunda do Lagar	Avenida Teófilo Trindade
Avenida Teófilo Trindade	Rua Coronel Galhardo	EN 120
Alto de S. Sebastião	Rua 5 de Outubro	EN 123
Rua 25 de Abril	Rua Cerro da Força	--
Rua 5 de Outubro	Praça José Maria Falcão	Rua Maria Madalena Falcão

Odemira
MUNICÍPIO

DIVISÃO DE REDE VIÁRIA E ESPAÇO PÚBLICO

Quadro Toponímico Odemira

verif.

tec.

Isabel Trigo

data

Janeiro 2015

escala

nº desenho

1

TOPONÍMIA DE ODEMIRA

Rua Dr. Agudo	Praça José Maria Falcão	Rua Serpa Pinto
Rua Alexandre Herculano	Praça da República	Rua dos Combatentes da Grande Guerra
Rua António Fortunato Simões dos Santos	Praça da República	Rua José Maria de Andrade
Rua Eng. Arantes de Oliveira	Estrada da Circunvalação	--
Rua da Barca	Rua César Miranda	--
Rua Barreiras Vermelhas	EN 120	Rua Miradouro de Santa Maria
Rua da Bela Vista	Rua Campo da Bola	--
Rua do Carvalhal	Rua Miradouro de Santa Maria	--
Rua Campo da Bola	Estrada da Circunvalação	Rua da Bela Vista
Rua Cândido dos Reis	Estrada da Circunvalação	Rua Serpa Pinto
Rua do Cemitério	Avenida Teófilo Trindade	--
Rua Cerro da Forca	Rua Serpa Pinto	Rua Serpa Pinto
Rua César Miranda	Avenida Teófilo Trindade	Avenida Teófilo Trindade
Rua Combatentes da Grande Guerra	Rua Alexandre Herculano	Rua de Vale Cães
Rua Dr. Duarte Silva	Rotunda do Lagar	Rua do Monte Branco
Rua da Eira	Alameda 11 de Março	--
Rua das Flores	Rua Cerro da Forca	Rua da Bela Vista
Rua da Fonte Férrea	Avenida Gago Coutinho	--
Rua Coronel Galhardo	Avenida Teófilo Trindade	Rua Alexandre Herculano
Rua Comandante Guilherme Gomes Fernandes	Rua Comandante Guilherme Gomes Fernandes	Rua Combatentes da Grande Guerra
Rua Horta dos Reis	Rua Capitão Salgueiro Maia	--
Rua João de Deus	Rua 5 de Outubro	--



DIVISÃO DE REDE VIÁRIA E ESPAÇO PÚBLICO

Quadro Toponímico Odemira

verif.

tec.

Isabel Trigo

data

Janeiro 2015

escala

nº desenho

2

TOPONÍMIA DE ODEMIRA

Rua Dr. João de Paiva	Avenida Sacadura Cabral	Avenida Teófilo Trindade
Rua José Maria de Andrade	Praça Sousa Prado	Rua Sousa Prado
Rua do Livramento	Avenida Gago Coutinho	--
Rua Dr. Manuel de Arriaga	Praça da República	Avenida Teófilo Trindade
Rua Dr. Manuel Candeias	EN 123	--
Rua Maria Madalena Falcão	Alto de S. Sebastião	Rua Dr. Tito Lívio Serrão
Rua Manuel Augusto Marcos	EN 120	--
Rua de Mécia Agudo	Rua Dr. Serrão Marreiros	Estrada da Circunvalação
Rua do Mercado	Rua Dr. Agudo	--
Rua do Miradouro de Santa Maria	Rua Barreiras Vermelhas	--
Rua dos Moinhos Juntos	Alto de S. Sebastião	EN 123
Rua do Monte Branco	Rua Dr. Duarte Silva	--
Rua Capitão Mouzinho de Albuquerque	Praça Sousa Prado	Praça da República
Rua Nascente	Rua da Rotunda	Rua do Norte
Rua do Norte	Rua do Nascente	Alameda 11 de Março
Rua Nova	Estrada da Circunvalação	--
Rua d'Olivença	Largo Miguel Bombarda	Travessa de Palhais
Rua do Outeiro	Estrada da Circunvalação	--
Rua do Poente	Alameda 11 de Março	--
Rua do Reduto	Avenida Sacadura Cabral	Rua Comandante Guilherme Gomes Fernandes
Rua Roça Matos	Rua César Miranda	Avenida Teófilo Trindade
Rua da Rotunda	Rua Nascente	Alameda 11 de Março



DIVISÃO DE REDE VIÁRIA E ESPAÇO PÚBLICO

Quadro Toponímico Odemira

verif.

tec.

Isabel Trigo

data

Janeiro 2015

escala

nº desenho

3

TOPONÍMIA DE ODEMIRA

Rua Capitão Salgueiro Maia	EN 123	---
Rua Sarmento Beires	Rua António Fortunato Simões dos Santos	Passeio Pedro Álvares de Cabral
Rua Serpa Pinto	Praça da República	EN 123
Rua Dr. Serrão Marreiros	Praça Sousa Prado	Estrada da Circunvalação
Rua do Simplício	Rua do Cerro da Força	---
Rua Sousa Prado	Praça Sousa Prado	Estrada da Circunvalação
Rua do Sul	Rua Nascente	Alameda 11 de Março
Rua do Terreiro	Avenida Sacadura Cabral	Rua Dr. João de Paiva
Rua Dr. Tito Lívio Serrão	Alto de S. Sebastião	Rua Maria Madalena Falcão
Rua de Vale Pegas	Largo de Vale Pegas	EN 120
Rua de Vale Cães	Alto de São Sebastião	Rua Combatentes da Grande Guerra
Rua Dr. Veiga de Macedo	Rua 5 de Outubro	Largo de S. Sabastião
Rua da Ventosa	Avenida Teófilo Trindade	---
Travessa 1ª de Maio	Rua Capitão Mousinho d'Albuquerque	Rua Serpa Pinto
Travessa do Amador	Rua Serpa Pinto	Praça José Maria Lopes Falcão
Travessa do Arco	Rua Alexandre Herculano	Rua 5 de Outubro
Travessa das Barreiras Vermelhas	Rua Barreiras Vermelhas	---
Travessa do Botequim	Rua Alexandre Herculano	Rua 5 de Outubro
Travessa do Cangalhas	Rua 5 de Outubro	---
Travessa do Cerro da Força	Rua das Flores	---
Travessa da Costa Vicentina	Rua do Mercado	---
Travessa das Escadinhas	Rua Barreiras Vermelhas	Travessa das Barreiras Vermelhas



DIVISÃO DE REDE VIÁRIA E ESPAÇO PÚBLICO

Quadro Toponímico Odemira

verif.

tec.

Isabel Trigo

data

Janeiro 2015

escala

nº desenho

4

TOPONÍMIA DE ODEMIRA

Travessa Dona Ercília Silvestre	Travessa do Terreiro	Rua Dr. João de Paiva
Travessa Horta dos Reis	Rua Capitão Salgueiro Maia	--
Travessa Dr. João de Paiva	Rua Dr. João de Paiva	Rua do Cemitério
Travessa J.M. Mascarenhas Serrão	Rua Sousa Prado	Rua Dr. Serrão Marreiros
Travessa do Lagar	Avenida Teófilo Trindade	--
Travessa do Miradouro	Rua António Furtunato Simões dos Santos	Passeio Pedro Álvares Cabral
Travessa Nossa Senhora da Piedade	Avenida Teófilo Trindade	--
Travessa da Olaria	Rua César Miranda	Rua Roça Matos
Travessa do Outeiro	Rua Cândido dos Reis	Rua Cerro da Força
Travessa de Palhais	Rua Serpa Pinto	Rua Mécia Agudo
Travessa do Poço Novo	Largo Brito Pais	Estrada da Circunvalação
Travessa Quinta da Estrela	Estrada da Circunvalação	--
Travessa do Terreiro	Rua Dr. João de Paiva	Avenida Sacadura Cabral
Travessa da Umbria	Rua Dr. Miguel de Arriaga	Rua Coronel Galhardo
Travessa da Ventosa	Rua Dr. João de Paiva	Rua da Ventosa
Beco da Cabeça da Cabra	Rua de Vale Cães	--
Cerro da Guia	Rua Dr. João de Paiva	--
Escadinhas de Santa Maria	Rua Manuel Augusto Marques	--
Escadinhas de São Salvador	Avenida Teófilo Trindade	Rua António Furtunato Simões dos Santos
Escadinhas do Simplício	Rua do Simplício	--
Passeio Pedro Álvares Cabral	Rua Sarmento Beires	--
Cerro do Peguinho	Passeio Pedro Álvares Cabral	Passeio Pedro Álvares Cabral



DIVISÃO DE REDE VIÁRIA E ESPAÇO PÚBLICO

Quadro Toponímico Odemira

verif.

tec.

Isabel Trigo

data

Janeiro 2015

escala

nº desenho

5



Divisão da Rede Viária e Espaço Público

REGISTO TOPONÍMICO

ODEMIRA

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.]

Registo Toponímico de Odemira

NOME: Rotunda do Lagar

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação LARGO de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea kk) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Arruamento que passa defronte ao local onde se situava o antigo lagar de azeite da vila de Odemira.

NOME: Largo Brito Pais (15.07.1884-22.02.1934) (Antigo Largo do Poço Novo)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação LARGO de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea w) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Em homenagem a António Jacinto da Silva Brito Pais que enveredou pela carreira militar, servindo o exercito português.

Primeiro, em Moçambique e Angola, depois em França e na Flandres, durante a 1ª Guerra Mundial, onde recebeu a Cruz de Guerra, a Torre e Espada e Legião de Honra Francesa.

Romântico inveterado e pioneiro do risco, tirou o brevet de piloto e esteve umbilicalmente ligado aos primeiros passos da aviação militar em Portugal. Em 1922, sem autorização do ministro da Guerra, partiu a bordo do decrépito "Cavaleiro Negro" e tentou um voo directo à Madeira, orientado unicamente por uma bússola, mas o nevoeiro fê-lo cair ao mar, de onde foi resgatado por uma embarcação britânica. Os seus superiores censuraram-no por desobediência e louvaram-no por bravura. Cada vez mais afoito, seguiu-se a viagem até Macau no "Pátria" um Breguet 16 Bn2, a partida oficial de Vila Nova de Milfontes foi a 7 de Abril de 1924, juntamente com Sarmento Beires e mais tarde Manuel Gouveia, chegando ao destino a 20 de Junho 1924. Morreu a 22 de Fevereiro de 1934, da forma mais irónica possível, depois de ultrapassar e sobreviver às maiores aventuras da época, António Brito Pais não resistiu a um embate de

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

aviões, provocado por... encandeamento solar. Um jornal nacional apelidou-o na altura de "herói e santo".

NOME: Largo do Cais

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação LARGO de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea w) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Largo junto ao rio Mira onde se localiza o cais de Odemira, importante via comercial durante a primeira metade do século XX, por onde se fazia o escoamento dos produtos das freguesias e dos Concelhos limítrofes, quer para os mercados nacionais quer para os mercados estrangeiros.

NOME: Largo Miguel Bombarda

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação LARGO de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea w) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Anteriormente designado por Largo da Misericórdia, por aí se situar a Igreja da Misericórdia que foi fundada em 1569. Embora se mantenha o modelo original, esta Igreja foi profanada na segunda metade do século XX, o que levou a alterações estruturais profundas, bem como, à perda do programa decorativo. Actualmente, num pequeno anexo do edifício que funciona como sede partidária, era o antigo espaço da Biblioteca Calouste Gulbenkian em Odemira, que se manteve aberta ao público até pouco antes da abertura da Biblioteca José Saramago.

Miguel Bombarda é outro nome republicano. Foi médico, cientista, professor e político republicano português. Nascido na cidade do rio de Janeiro em 1851.

Declarou-se como Republicano e começou a colaborar nos planos para um Golpe de Estado para derrubar a Monarquia. No entanto, a 3 de Outubro de 1910, foi assinado no seu gabinete do Hospital de Rilhafoles por um doente mental.

Fundou, em 1901, a Junta Liberal, e foi membro do Comité Revolucionário, em 1909.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large 'Z' and a signature that appears to be 'Diana'.

NOME: Largo de S. Sebastião

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação LARGO de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea w) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Largo de S. Sebastião por se localizar em frente à antiga igreja de São Sebastião. Mais tarde o edifício sofreu obras de requalificação que o transformaram na escola feminina do Conde Ferreira. Nos anos setenta sofreu obras de reabilitação e passou a ser a sede do Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira.

NOME: Largo de Vale de Pegas

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação LARGO de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea w) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Vale Pegas é o nome do local onde se ergueu o loteamento que deu origem à rua que tem o seu início neste largo, a Comissão decidiu atribuir o nome de Largo do Vale Pegas, de forma a perpetuar a designação pela qual sempre foi conhecida esta zona.

NOME: Praça da República

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação PRAÇA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea ff) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Também conhecida pela Praça da Má Língua.

É uma homenagem à implantação do Regime Republicano em Portugal e destituição da monarquia constitucional.

NOME: Praça Sousa Prado (antiga Praça das Laranjeiras)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação PRAÇA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea ff) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Projetada e construída em finais do século XIX, também conhecida por Praça Nova, a atribuição do topónimo é uma homenagem a José Francisco de Sousa Prado, proprietário e industrial de cortiça, político do Partido Progressista (monárquico), esteve à frente do Município nos últimos anos do século XX. No tempo em que foi Presidente da Câmara foram realizadas algumas obras significativas em Odemira, especialmente o crescimento urbanístico constituído pela Praça Sousa Prado e as ruas que descem para o Poço Novo. Foi também

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

construída a ponte sobre o rio Mira, que os contemporâneos atribuíram à sua acção, embora exageradamente. Morreu em 1900, considerado então " O Maior Odemirense de todos os tempos."

NOME: Praça José Maria Lopes Falcão

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação PRAÇA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea ff) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Em homenagem a José Maria Lopes Falcão (1831-1904). Notável Odemirense, proprietário rural, de famílias de elites locais, teve papel político e social em Odemira, por fins de século XIX e início do XX. Foi Presidente e Vice-Presidente da Câmara, na viragem do século, tendo participado nas transformações económicas e urbanísticas verificadas então em Odemira.

Neste espaço se localizava a antigo Mercado Municipal, o que fazia dele, um ponto central da Vila de Odemira em termos económicos. Na mesma Praça se localizou por um largo período o Posto da Guarda Nacional Republicana.

NOME: Praceta do Parque

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação PRACETA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea gg) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Situada no denominado Bairro CHE 11 de Março, tendo em atenção que a praceta confina com um parque adaptado para a prática desportiva, e servir como zona de lazer para os habitantes do referido bairro, a pedido dos residentes a comissão decidiu atribuir ao local o nome de Praceta do Parque.

(Justificação dada pela anterior Comissão 29/07/2003)

NOME: Estrada da Circunvalação

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação ESTRADA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea r) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Assim designado por ser a estrada que circundava a Vila de Odemira.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'Z' and the word 'Dona']

NOME: Alameda 11 de Março

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação ALAMEDA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea b) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Situada no denominado Bairro CHE 11 de Março, esta via inicia-se na Avenida do Parque Industrial e atravessa todo o bairro no sentido Sul/Norte, sendo uma via ladeada de árvores, e a sua denominação, sugerida pelos moradores locais, deriva do nome pelo qual o bairro é conhecido.

(Justificação dada pela anterior Comissão 29/07/2003)

NOME: Avenida Sacadura Cabral (23.04.1881 - 15.11.1924)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação AVENIDA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea f) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Em homenagem a Artur de Sacadura Freire Cabral, aviador e oficial da Marinha Portuguesa. Serviu nas colónias no decurso da Primeira Guerra Mundial. Foi um dos primeiros instrutores da Escola Militar da Aviação, Diretor dos Serviços de Aeronáutica Naval e Comandante de Esquadrilha na Base Naval de Lisboa. A 11 de março de 1919 foi feito Comendador da Ordem de Avis.

Realizou o primeiro voo entre a Europa e América o seu feito ficou na história da aviação. Desapareceu no mar do norte com o cabo mecânico José Correia em 1924.

NOME: Avenida da Zona Industrial Quinta do Gato

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação AVENIDA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea f) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Dá-se o nome da Avenida da Zona Industrial à via que se inicia da Rua Dr. Duarte Silva e termina no Parque Industrial da Quinta do Gato, em virtude desta via dar acesso a um dos mais importantes e mais desejados equipamentos da nossa Vila, e também tendo em atenção o desejo dos moradores do Bairro CHE 11 de Março que manifestaram a sua vontade de que a esta via fosse atribuído esse nome.

(Justificação dada pela anterior Comissão 29/07/2003)

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'F.', 'Z.', 'Darius', and 'F']

NOME: Avenida Gago Coutinho (17.02.1869 – 18.02.1958)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação AVENIDA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea f) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Em homenagem a Carlos Viegas Gago Coutinho, geógrafo cartógrafo, oficial da Marinha Portuguesa, navegador e historiador.

Juntamente com o aviador Sacadura Cabral, tornou-se um pioneiro da aviação ao efectuar a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, no hidroavião Lusitânia em 1922.

NOME: Avenida Poole da Costa

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação AVENIDA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea f) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Artéria marginal, talhada na frente ribeirinha, a quem foi atribuída o nome de Avenida Poole da Costa, em homenagem a Leopoldo Marques Poole da Costa que esteve à frente da Administração Geral dos Serviços Hidráulicos e Elétricos, aquando das dragagens do rio Mira, na década de 1930.

NOME: Avenida Teófilo Trindade (27.01.1856-10.12.1936)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação AVENIDA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea f) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Homenagem a Teófilo José da Trindade. Foi militar, político e administrador colonial português.

Oficial de engenharia militar do Exército Português, onde atingiu o posto de general. Para além de funções militares, foi diretor de Obras Públicas da Companhia de Moçambique, na cidade da Beira, e governador de Manica e Sofala. Foi Ministro das Colónias (de 28 de Janeiro a 10 de Março de 1915) e depois Ministro dos Negócios Estrangeiros (de 28 de Janeiro a 15 de Maio de 1915) no governo ditatorial presidido por Pimenta de Castro. A 15 de Fevereiro de 1919 foi feito Grande-Oficial da Ordem Militar de Avis e a 31 de Dezembro de 1920 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito. Em 1927 foi nomeado presidente da Junta Autónoma de Estradas, sendo a primeira personalidade a exercer o cargo. A 11 de Julho de 1929 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Civil do Mérito Agrícola e

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]

Industrial Classe Industrial e a 27 de Outubro de 1934 foi feito Grande-Oficial da Ordem Militar de Santiago da Espada.

NOME: Alto de S. Sebastião

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação ALTO de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea c) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Antigamente conhecida pela rua dos Castanheiros, a atribuição deste topónimo tem a sua origem na antiga Igreja de São Sebastião, que se localizava nesta área.

NOME: Rua 25 de Abril

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

A Vila de Odemira, não tem qualquer rua que homenageei uma das datas históricas mais importantes da vida recente do nosso País como é o caso do 25 de Abril.

Tratou-se de uma data que contribuiu decisivamente para a viragem de Portugal no sentido do desenvolvimento e na melhoria das condições de vida da população portuguesa, pelo que passados quase trinta anos nos parece que é justa a atribuição deste nome a uma rua da nossa localidade.

(Justificação dada pela anterior Comissão 29/07/2003)

NOME: Rua 5 de Outubro

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Referência ao dia da proclamação da República Portuguesa em 1910, pondo fim a sete séculos de regime monárquico em Portugal.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Jm', 'P', 'Z', 'Duro', and 'L']

NOME: Rua Dr. (Fernando dos Santos) Agudo (08.04.1906-10.04.1989)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Médico e benfeitor que muito fez por Odemira e pelos odemirenses.

Como médico assistia todos, sem olhar a classes e a meios, na sua casa ou pela serra fora. Ajudava pobres e menos pobres, patrocinando uma verdadeira assistência social.

Foi um dos grandes responsáveis, senão o maior, pela construção do antigo Hospital de Odemira.

NOME: Rua Alexandre Herculano (28.03.1810-18.09.1877) (Antiga Rua Direita)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Antigamente conhecida por rua Direita, a atribuição deste topónimo é uma homenagem ao escritor, historiador, jornalista e poeta português da era do romantismo. Como liberal que era teve como preocupação maior, estabelecida nas suas ações políticas e seus escritos, sobretudo em condenar o absolutismo e a intolerância da coroa no século XVI para denunciar o perigo do retorno a um centralismo da monarquia em Portugal.

NOME: Rua António Fortunato Simões dos Santos (08.03.1906-10.03.1989)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Designada no século XIX por rua do Espírito Santo, a atribuição deste topónimo é uma homenagem a António Fortunato Simões dos Santos, engenheiro químico, de formação, arquiteto, artista plástico e colecionador de arte antiga, por vocação, foi proprietário e negociante em Odemira, descendente de gente de Almada, fazia cabotagem entre Lisboa e Odemira.

NOME: Rua Eng. Arantes de Oliveira (19.04.1907-1982)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'J' and 'F', and a signature that appears to be 'D. Agudo']

Homenagem a Eduardo de Arantes e Oliveira, engenheiro e político português. Desempenhou a função de Director de Serviço de Urbanização e Obras da Câmara Municipal de Lisboa até 1947. A 2 de Abril de 1947, tomou posse como Primeiro Diretor do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Foi Ministro das Obras Públicas até 12 de Abril de 1967.

Em 1970 foi nomeado Governador Geral de Moçambique, numa altura em que arranca o projeto da Barragem de Cahora Bassa. Mantém-se nesse cargo até 1970.

Entretanto foi nomeado membro vitalício do Conselho de Estado.

NOME: Rua da Barca

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Caminho que dava acesso ao local onde o rio Mira era intercetado pela barca de passagem, junto a Odemira, defronte da Ermida da Nossa Senhora da Piedade. A barca era feita de um estrado grande, um pouco côncavo e funcionava por um sistema de cabos que permitia simultaneamente a sua fixação no lugar de passagem e a sua deslocação entre as duas margens.

A sua origem deveu-se, segundo a tradição, a um legado pio, de uma viúva abastada. Os utentes estavam isentos de qualquer pagamento, mas eram devedores de um padre-nosso e uma ave-maria por alma da instituidora.

NOME: Rua Barreiras Vermelhas

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Arruamento que se localiza no local conhecido por Bairro das Barreiras Vermelhas.

O nome surge pelo facto, que vista de longe a terra, que compõe esta colina, ser barrenta e apresentar um aspeto avermelhado, tendo sido aproveitado, ao longo dos tempos, pelos locais, para pintar os interiores de suas casas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]

NOME: Rua da Bela Vista

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

A atribuição do nome de Bela Vista a esta Rua tem a ver com a vista panorâmica que se desfruta sobre a grande parte da Vila de Odemira, quer a partir da rua em si, quer a partir das habitações, uma vez que as casas se desenvolvem ao longo da encosta.

Foi ainda tido em atenção o desejo dos moradores em alterar a designação pela qual é conhecida a maior parte do bairro, dado que a mesma é de certo modo constrangedora e pouco adequada.

(justificação da anterior Comissão 29/07/2003)

NOME: Rua do Carvalhal

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Assim designado, pelo facto de dar ligação à propriedade designada por Carvalhal. É uma forma de perpetuar o nome pelo qual sempre foi conhecido.

NOME: Rua Campo de Bola

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Assim designado porque na década de sessenta, existia um espaço, nesta rua, aproveitado pela juventude, para realizarem as suas partidas de futebol.

NOME: Rua Cândido dos Reis (16.01.1852-04.10.1910)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Homenagem a Carlos Cândido dos Reis, nascido a 16 de Janeiro de 1852, iniciou a sua carreira na marinha, como voluntário. Militar, carbonário e conspirador durante a Proclamação da República Portuguesa. Faleceu em 4 de Outubro de 1910. Foi conhecido na época e historicamente como Almirante Reis.

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]

NOME: Rua do Cemitério

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Arruamento que vai dar ao cemitério Municipal de Odemira.

NOME: Rua Cerro da Força

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Arruamento que se localiza no cerro onde antigamente estava localizada a força e se executavam os criminosos condenados.

NOME: Rua César Miranda

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Em homenagem a César de Carvalho Miranda, proprietário da fábrica de moagem Miranda.

Licenciado em Farmácia pela Universidade de Coimbra.

Farmacêutico e industrial com fábrica de moagem e descasque de arroz, e empresa de serviços vários, incluindo serralharia mecânica e civil, agência de seguros, central de camionagem com ligação ao caminho-de-ferro, comércio de adubos, alfaías agrícolas, mercearias e gasolina. Montou e explorou um animatógrafo na vila. Foi nomeado Presidente da Comissão Administrativa de Odemira em 19/09/1935.

NOME: Rua dos Combatentes da Grande Guerra (antiga Rua da Fábrica)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Em homenagem aos combatentes Portugueses que participaram na 1º Guerra Mundial 1914 - 1918.

b
jm
P
Z
Dous
F

NOME: Rua Dr. Duarte Silva

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Em homenagem a Joaquim José Duarte Silva, médico de família que chegou a Odemira no início da década de 80, integrado no "Serviço Médico na Periferia" numa altura que o Concelho de Odemira não tinha praticamente médicos.

Faleceu em serviço, no Centro de Saúde de Odemira, de morte inesperada, proveniente de uma queda, a 12 de Setembro de 2012.

NOME: Rua da Eira

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Situada na zona denominada CHE 11 de Março, esta via tem início na Alameda 11 de Março e é perpendicular a esta. A Comissão tendo em atenção a solicitação dos residentes decidiu atribuir a esta via o nome de rua da Eira, como justificação que no local onde a via termina existiria uma antiga eira agora desaparecida.

(Justificação dada pela anterior Comissão 29/07/2003)

NOME: Rua das Flores

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

É atribuído o nome de rua das Flores, uma vez que se situa no loteamento designado por Flores. Nome do antigo proprietário do terreno, Sargento Flores.

NOME: Rua da Fonte Férrea

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Arruamento que vai dar ao Jardim de Fonte Férrea, conhecido por ter uma fonte de águas ferrosas, que segundo as pessoas mais antigas, é benéfica para a saúde, principalmente para quem sofre de anemia.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'J' and 'F', and a signature that appears to be 'Duarte']

NOME: Rua Coronel (Sousa) Galhardo (26.06.1845 – 08.02.1908) (antiga Rua de Baixo)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Em homenagem a Eduardo Augusto Rodrigues Galhardo, militar, político, administrador colonial e diplomata português que se notabilizou nas operações de ocupação militar do sul de Moçambique, que levaram à captura do monarca Gungunhama. Era sobrinho materno do historiador Alexandre Herculano.

NOME: Rua Comandante Guilherme Gomes Fernandes (1850-1902)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Em homenagem ao Mestre Guilherme Gomes Fernandes, senhor de uma vasta fortuna, que fundou, a 25 de agosto de 1875, um corpo de Bombeiros Voluntários, assumindo os custos do material e equipamentos necessários. Organizou e instruiu várias corporações de bombeiros.

Desenvolveu actividade empresarial na área do material de combate aos incêndios, mas também no âmbito do jornalismo, tendo criado e dirigido o jornal “O Bombeiro Voluntário”, publicado entre 1877 e 1890.

NOME: Rua da Horta dos Reis

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Por se encontrar situada na propriedade denominada Horta dos Reis.

NOME: Rua João de Deus (08.03.1830-11.01.1896)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Homenagem a João de Deus de Nogueira Ramos. Foi um eminente poeta lírico e pedagogo, considerado à época o primeiro do seu tempo, e o proponente de um método de ensino da leitura, assente numa Cartilha Maternal por ele escrita, que teve grande aceitação popular, sendo ainda utilizada. Gozou de extraordinária popularidade, foi quase um culto, sendo ainda em vida objeto das mais variadas homenagens. Foi considerado o poeta do amor.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'J' and 'F' and a signature that appears to be 'D. Sousa']

NOME: Rua Dr. João de Paiva

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Em homenagem ao Dr. João de Paiva, colocado em Odemira como procurador desta comarca. Foi várias vezes eleito deputado pelo Circulo de Odemira, na última década do século XIX, tendo levado ao Parlamento os problemas que afetavam a economia local, nomeadamente os relacionados com a cortiça.

NOME: Rua José Maria de Andrade (1823-1875)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Homenagem ao escritor e crítico literário, José Maria de Andrade Ferreira. Foi administrador do concelho de Oeiras, nos últimos anos de vida, tendo colaborado em diversos periódicos políticos e de literatura, entre os quais se destacam «Reforma», «Esperança», «Opinião» e «Jornal do Comércio do Porto», entre outros.

Além de diversas traduções, escreveu dois romances: «Santa Catarina de Ribamar» (1866) e «A Família do Jesuíta» (1876), este último publicado postumamente.

NOME: Rua Livramento

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Toda a extensão do arruamento, bem como as habitações, entretanto construídas, situam-se na propriedade denominada "Livramento" daí a razão de se atribuir a esta via o nome de Rua do Livramento.

(Justificação dada pela anterior Comissão 29/07/2003)

NOME: Rua Dr. Manuel de Arriaga

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Em homenagem a Manuel José Arriaga Brum da Silveira e Peyrelongue, advogado, professor, escritor e político de origem açoriana. Tornou-se a 24 de Agosto de 1911, o primeiro Presidente eleito da República Portuguesa.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'J' and 'M', and a signature that appears to be 'Duarte']

NOME: Rua Dr. Manuel Candeias (antiga Rua de Valbom)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

A comissão entende alterar o nome da Rua Valbom e atribuir em substituição, o nome de Rua Dr. Manuel Candeias, distinto advogado, professor e poeta, cujo contributo para o engrandecimento do ensino no nosso Concelho foi de facto marcante. Para além disso distinguiu-se como homem da cultura e das letras, tendo publicado algumas obras de grande relevância e que engrandeceram o património cultural do Concelho de Odemira.

Personalidade muito respeitada neste Concelho, considera-se que é justa a atribuição do seu nome a uma via da terra onde sempre viveu.

NOME: Rua Maria Madalena Falcão

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Em homenagem a Maria Madalena Falcão, ilustre Senhora, natural de Odemira, residente nesta Freguesia, sempre ajudou na preservação e conservação do património religioso da Vila de Odemira, apoiando quase sempre a totalidade das obras de recuperação e remodelação das Igrejas de São Salvador, Santa Maria e Capela da Nossa Senhora da Piedade.

Vendeu ao Município de Odemira, por um valor simbólico, o terreno onde foi construído o Mercado Municipal de Odemira, O Lar de Estudantes, o Posto de Turismo da Vila, o actual Skate Park e os espaços verdes envolventes, por entender, já nessa época, que, para que a zona histórica da Vila não morresse era necessário requalificá-la, criar novos pólos de atração no centro, para inverter a tendência de desertificação, que já nessa altura se percepcionava na zona antiga da Vila.

NOME: Rua Manuel Augusto Marcos

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Em homenagem a Manuel Augusto Marcos, natural da Freguesia de São Salvador, nascido a 18 de Dezembro de 1944.

8
m
p
2
D
F

Desempenhou a profissão de Técnico Agrícola e foi colaborador em vários jornais, na Antena 1, Rádio Praia, Rádio Maré Alta, procurava com empenho e saber, a pequena notícia que corria aqui e ali.

Desempenhou diversos cargos públicos, tendo sido Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, Vereador da Câmara Municipal de Odemira e Presidente da Cooperativa 11 de Março.

Apresentador de eventos, cantador de fado, colaborava nas organizações, onde, com alma e dedicação, participava e divulgava a arte de cariz popular.

Cidadão por todos respeitado, destacou-se pela sua honestidade, coerência e combatividade, sendo um defensor de Abril.

NOME: Rua de Mécia Agudo

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Em homenagem à Senhora Mécia Agudo, natural de Odemira, esposa do Dr. Santos Agudo, demonstrou sempre preocupação em ajudar o próximo.

NOME: Rua do Mercado

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Arruamento onde se situa o edifício do Mercado Municipal.

NOME: Rua do Miradouro de Santa Maria

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

É atribuído o nome de Rua do Monte Branco à via que se inicia na Rua Dr. Duarte Silva e termina na herdade denominada Monte Branco,

NOME: Rua dos Moinhos Juntos

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Arruamento que dá acesso aos moinhos Juntos.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'Z' and a signature that appears to be 'Duarte']

NOME: Rua do Monte Branco

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. É atribuído o nome de Rua do Monte Branco à via que se inicia na Rua Dr. Fortunato Santos e termina na herdade denominada Monte Branco, fundamentalmente porque essa é como é conhecida esta zona.

NOME: Rua Capitão Mouzinho de Albuquerque (16.06.1792-27.12.1846)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Homenagem a Luís da Silva Mouzinho de Albuquerque. Foi um militar, engenheiro, poeta, cientista e político português que se distinguiu nas lutas liberais e nos conflitos que marcaram a sociedade portuguesa na primeira metade do século XIX.

NOME: Rua Nascente

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Situada no denominado Bairro CHE 11 de Março, esta via situa-se no ponto mais a nascente do Bairro e tem o seu início na rotunda que se situa na Rua da Rotunda e termina no topo norte da urbanização pelo que a Comissão tendo em atenção a solicitação dos residentes decidiu atribuir ao local a esta via o nome de Rua do Nascente.

(Justificação dada pela anterior Comissão 29/07/2003)

NOME: Rua do Norte

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Situada no denominado Bairro CHE 11 de Março, esta via tem o seu início na Alameda 11 de Março e termina na Rua do Nascente, sendo a via mais virada a norte na referida urbanização, pelo que a Comissão tendo em atenção a solicitação dos residentes decidiu atribuir ao local a esta via o nome de Rua do Norte.

(Justificação dada pela anterior Comissão 29/07/2003)

b
my
P
Z
Duro
f

NOME: Rua Nova

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Assim designada por ter surgido após a construção de um novo loteamento.

NOME: Rua d'Oliveira

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Em homenagem à problemática que existe com Espanha pela restituição de Oliveira a Portugal. O tratado de Alcanizes de 1297, estabelecia Oliveira como parte de Portugal. Em 1801, através do tratado de Badajoz, denunciado em 1808 por Portugal, o território foi anexado a Espanha. Porém, no ano de 1817, Espanha reconheceu a soberania Portuguesa, subscrevendo o Congresso de Viana de 1815, comprometendo-se a devolver o território a Portugal, o que não aconteceu até aos dias de hoje.

NOME: Rua do Outeiro

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Arruamento situado numa zona alta da Vila que sempre foi conhecido por Outeiro.

NOME: Rua do Poente

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Situada no denominado Bairro CHE 11 de Março, esta via encontra-se virada a poente na referida urbanização, tem o seu início na Alameda 11 de pelo que a Comissão tendo em atenção a solicitação dos residentes decidiu atribuir ao local a esta via o nome de Rua do Poente.

(Justificação dada pela anterior Comissão 29/07/2003)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

NOME: Rua do Reduto

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

A atribuição deste topónimo tem origem no nome pelo qual esta zona sempre foi conhecida " Ferragial do Reduto". É uma forma de perpetuar na memória o nome pelo qual esta zona sempre foi conhecida.

NOME: Rua Roço Matos

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Arruamento pertencente ao loteamento Roça Matos. Antiga zona de muito mato.

NOME: Rua da Rotunda

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Situada no denominado Bairro CHE 11 de Março, esta via tem o seu início na Alameda 11 de Março e termina numa rotunda pelo que a comissão tendo em atenção a solicitação dos residentes decidiu atribuir ao local a esta via o nome de Rua da Rotunda.

(Justificação dada pela anterior Comissão 29/07/2003)

NOME: Rua Capitão Salgueiro Maia (01.07.1944-04.04.1992)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Homenagem a Fernando José Salgueiro Maia. Foi um militar português.

Salgueiro Maia, como se tornou conhecido, foi um dos distintos capitães do Exército Português, que liderou as forças revolucionárias durante a Revolução de 25 de Abril, que marcou o final da ditadura.

[Handwritten signature]

NOME: Rua Sarmento Beires (04.09.1893-08.06.1974)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Conhecida no século XIX por rua da Trindade ou rua do Castelo, a atribuição deste topónimo é uma homenagem a José Manuel Sarmento Beires. Foi um Major do Exército Português, pioneiro da aviação em Portugal.

Recebeu o seu diploma de piloto em 10 de maio de 1917.

Foi o primeiro a realizar a travessia aérea noturna do Atlântico Sul, em 1927.

Sarmento de Beires distinguiu-se ainda como opositor ao regime ditatorial instaurado no país pelo Golpe de 28 de Maio de 1926

Em 1924, Brito Pais, Sarmento Beires e Manuel Gouveia, fizeram a primeira viagem aérea Portugal-Macau, no avião Pátria. Apesar de ficar conhecida na história pelo Raid Lisboa-Macau, a partida deu-se do Campo dos Coitos, junto a Milfontes a 7 de abril de 1924.

NOME: Rua Serpa Pinto (20.04.1846-28.12.1900) (antiga Rua de São Francisco)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Homenagem a Alexandre Alberto da Rocha de Serpa Pinto. Ilustre explorador do continente africano.

Depois de ter participado em várias expedições, Serpa Pinto foi nomeado para fazer parte, conjuntamente com Hermenegildo Capelo e Roberto Ivens, da expedição portuguesa ao centro de África em 1877, tendo por missão estudar as relações hidrográficas do Congo, do Zambeze e do Cuango. O seu desejo de tentar a travessia de África, em vez de efetuar um simples reconhecimento das regiões interiores, levou a que se separasse dos acompanhantes, tendo atingido o Rio Zambeze em 1878 e completado a travessia em 1879. Da travessia ficou o notável relato do próprio Serpa Pinto, com o título Como Eu Atravessei a África. A sua expedição produziu efeitos consideráveis, contribuindo para o conhecimento do continente negro e para o prestígio internacional de Portugal no contexto das nações imperiais da segunda metade do século XIX.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'J' and 'P' and a signature that appears to be 'Dinis']

NOME: Rua Dr. Serrão Marreiros

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Homenagem ao Dr. José Paulo Barbosa Serrão Marreiros, exerceu advocacia em Odemira, embora não fosse filiado na União Nacional, foi nomeado pelo Governo para exercer o cargo de Presidente da Câmara Municipal, Ficou com fama de ter trazido a draga para limpar o Rio Mira.

NOME: Rua do Simplício

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Arruamento pertencente ao loteamento do Simplício, nome do antigo proprietário do Ferragial onde construiu o loteamento.

NOME: Rua Sousa Prado

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Em homenagem a José Francisco de Sousa Prado, proprietário e industrial de cortiça, político do Partido Progressista (monárquico), esteve à frente do Município nos últimos anos do século XX. No tempo em que foi Presidente da Câmara foram realizadas algumas obras significativas em Odemira, especialmente o crescimento urbanístico constituído pela Praça Sousa Prado e as ruas que descem para o Poço Novo. Foi também construída a ponte sobre o rio Mira, que os contemporâneos atribuíram à sua acção, embora exageradamente. Morreu em 1900, considerado então " O Maior Odemirense de todos os tempos."

NOME: Rua do Sul

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Situada no denominado Bairro CHE 11 de Março, esta via tem o seu início na Alameda 11 de Março e termina na Rua do Nascente, sendo uma via virada a sul, pelo que a Comissão tendo em atenção a solicitação dos residentes decidiu atribuir ao local a esta via o nome de Rua do Sul.

(Justificação dada pela anterior Comissão 29/07/2003)

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'J' and 'P' at the top, and 'Z' and 'D' below.]

NOME: Rua do Terreiro

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Topónimo muito antigo que teve a sua origem num arrabalde, que permitiu facilidades de aforamento concedidos pela Câmara, pois toda a zona era couto municipal, levando ao crescimento da Vila com suas casas, quintas e hortas.

NOME: Rua Dr. Tito Lívio Serrão (17.07.1918 - ??)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Em homenagem ao Dr Tito Lívio Serrão, ilustre médico de clínica geral, natural de Odemira, residente nesta Vila e, cujo trabalho ao serviço da comunidade, no desempenho das suas funções, é por todos reconhecido e considerado.

NOME: Rua de Vale Cães

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Atribuiu-se Rua do Vale Cães, de forma a perpetuar a designação pela qual sempre foi conhecida esta zona.

NOME: Rua de Vale Pegas

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Vale Pegas é o nome do local onde se ergueu o loteamento que deu origem a esta rua que tem o seu início no Largo do Vale Pegas e termina na Estrada Nacional, a Comissão decidiu atribuir o nome de Rua do Vale Pegas, de forma a perpetuar a designação pela qual sempre foi conhecida esta zona.

(Justificação dada pela anterior Comissão 29/07/2003)

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]

NOME: Rua Dr. Veiga de Macedo

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação RUA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea II) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Homenagem a Henrique Veiga de Macedo, antigo Secretário de Estado da Educação e Ministro das Cooperações e Previdência Social, nos Governos de Salazar, entre 1949 e 1961.

NOME: Travessa Ventosa

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Assim designada por ser atingida pelo vento que sopra do rio com as mudanças da maré.

NOME: Travessa 1º de Maio

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Em homenagem ao dia do trabalhador, comemorado livremente, pelo povo português, só a partir de maio de 1974.

NOME: Travessa do Amador

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Pensa-se que a atribuição deste topónimo teve origem num cidadão, de sobrenome Amador, que residiu nesta Travessa.

NOME: Travessa do Arco

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Assim conhecido, devido à existência de um edifício que tem a particularidade de estar unido por um arco que atravessa este arruamento.

NOME: Travessa das Barreiras Vermelhas

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Arruamento que se localiza numa zona conhecida por Barreiras Vermelhas. Zona onde o terreno era vermelho.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'J' at the top, 'PM', 'R.', 'R', and 'Dus' with a flourish below it.]

NOME: Travessa do Botequim

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Parece ter-se chamado também Travessa do Escama Peixe. Este topónimo teve origem na existência de um botequim nesta Travessa.

NOME: Travessa do Cangalhas

NOME: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Topónimo muito antigo que se julga ter origem num poço que existia nas proximidades, conhecido por poço do Cangalhas, cuja água era evitada pelo sexo masculino, uma vez que se acreditava que a mesma mudava a orientação sexual de quem a ingeria.

NOME: Travessa do Cerro da Forca

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Travessa que se localiza no serro onde antigamente estava localizada a forca e se executavam os condenados.

NOME: Travessa da Costa Vicentina

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Assim designado por dar acesso aos edifícios que pertencem ao Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

NOME: Travessa das Escadinhas

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Esta travessa desenvolve-se toda ela em escadas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

NOME: Travessa Dona Ercília Silvestre (07.08.1912 – 11.03.2002)

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Em homenagem a Ercília Silvestre, Senhora desta terra que se notabilizou na assistência a partos, ajudando a trazer ao mundo várias gerações de Odemirenses, apesar de não ser diplomada, demonstrou uma enorme competência, reconhecida pelos próprios médicos que acompanhavam as parturientes.

NOME: Travessa Horta dos Reis

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Assim designada por se situar na propriedade denominada Horta dos Reis.

NOME: Travessa Dr. João de Paiva

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Em homenagem ao Dr. João de Paiva, colocado em Odemira como procurador desta comarca. Foi várias vezes eleito deputado pelo Circulo de Odemira, na última década do século XIX, tendo levado ao Parlamento os problemas que afetavam a economia local, nomeadamente os relacionados com a cortiça.

NOME: Travessa J. M. Mascarenhas Serrão

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Não foram encontrados quaisquer registos ou notas sobre o individuo que deu origem a este topónimo.

NOME: Travessa do Lagar

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Assim designado pelo facto de antigamente aí ter existido um lagar.



NOME: Travessa do Miradouro

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Arruamento com uma vista privilegiada sobre o Rio Mira, pertencente à antiga freguesia de São Salvador.

NOME: Travessa Nossa Senhora da Piedade

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Em homenagem à Nossa Senhora da Piedade, padroeira da Vila de Odemira.

NOME: Travessa da Olaria

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Arruamento que une a rua Roça Matos à rua da Barca. Este topónimo foi atribuído porque nesta Travessa existiu durante muitos anos, uma olaria, propriedade do Município de Odemira, chegou a ser um ex-libris da terra, recebendo muitos curiosos e visitantes pela particularidade de ter um oleiro a trabalhar ao vivo.

NOME: Travessa do Outeiro

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Deu-se o nome de Travessa do Outeiro, porque se trata de uma via que durante a maior parte do seu percurso é paralela à rua do Outeiro, só que a um nível mais elevado. (Justificação da anterior Comissão 29/07/2003)

NOME: Travessa de Palhais

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Topónimo muito antigo que teve a sua origem num arrabalde que permitiu a expansão da Vila para nascente.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'J' and 'M' at the top, and a stylized 'Z' and 'Y' at the bottom.

NOME: Travessa do Poço Novo

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Arruamento que faz a ligação entre a Estrada da Circunvalação e o Largo Brito Pais, anteriormente designado por Largo do Poço Novo. A atribuição deste topónimo tem origem na existência de um poço que outrora existia no Largo, perpetuando-se assim, no tempo, a antiga designação da zona.

NOME: Travessa Quinta da Estrela

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Este nome foi atribuído, por ser a via que dá acesso à propriedade do mesmo nome.

(Justificação dada pela anterior Comissão 29/07/2003).

NOME: Travessa do Terreiro

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Arruamento que tem a sua origem na rua do Terreiro, um dos Bairros mais antigos da Vila de Odemira.

NOME: Travessa da Umbria

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Assim designada por ser sombria e ter pouca luminosidade.

NOME: Travessa Ventosa

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação TRAVESSA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea oo) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Assim designada por ser atingida pelo vento que sopra do rio com as mudanças da maré.

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]

NOME: Beco da Cabeça da Cabra

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação Beco de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea i) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.
Assim designado devido a esta zona ser conhecida por Cabeça da Cabra.

NOME: Cerro da Guia

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação CERRO de acordo com o art.º 2º, ponto 2 do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.
Arruamento situado no Cerro conhecido por Cerro da Guia.

NOME: Escadinhas de Santa Maria

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação ESCADINHAS de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea q) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Travessa que se desenvolve toda em escadas, designada por Escadinhas de Santa Maria, por se situar na área geográfica da antiga Freguesia de Santa Maria.

NOME: Escadinhas de São Salvador

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação ESCADINHA de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea q) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Assim designadas por se encontrarem na área geográfica da freguesia extinta de São Salvador.

NOME: Escadinhas do Simplicio

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação ESCADINHAS de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea q) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Assim designado porque começam na rua do Simplicio e dão acesso ao Bairro conhecido pelo mesmo nome.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'Z' and a signature that appears to be 'Diana']

NOME: Passeio Pedro Álvares Cabral

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação PASSEIO de acordo com o art.º 2º, ponto 1, alínea dd) do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia. Em homenagem a Pedro Álvares Cabral, fidalgo, comandante, navegador e explorador Português, creditado como o descobridor do Brasil, a 22 de abril de 1500.

NOME: Cerro do Peguinho

JUSTIFICAÇÃO: Foi atribuída a designação CERRO de acordo com o art.º 2º, ponto 2, do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.

Cerro do Peguinho é o nome do local onde se localiza a Biblioteca Municipal, atribuiu-se o nome de Cerro do Peguinho, de forma a perpetuar a designação pela qual sempre foi conhecida esta zona.

Este cerro era formado por altos e baixos. No meio havia uma zona mais funda onde, quando chovia, se formava uma poça de água (um pego não muito grande). A essa poça, a população chamava-a de "peguinho" o que deu origem ao nome Cerro do Peguinho.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'P' and a signature that appears to be 'J. M. F.'.